



weex.digital

AO VIVO

586

SIPAT FIGITAL:

integrando os universos **físico & digital**
para resultados exrraordinários



joana_pre
Adorei o quiz!!!! 🍷🍷🍷



gg_kleber
Nota 10!



fran_soares
Quero ver quem me tira
do pódio! 🏆



nelson_roberto
O mural está 👍👍👍



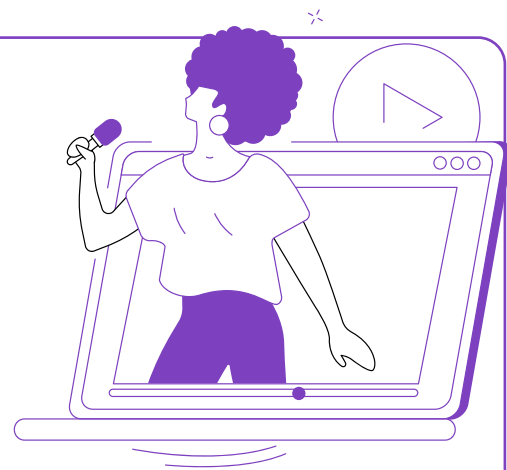
Comentário



- 03** SIPAT Digital: um caminho sem volta
- 04** SIPATs: uma jornada contínua de inovação
- 05** Evolução das SIPATs
- 08** Desafios & oportunidades
- 11** Modelo Digital
 - 12** Maturidade Tecnológica
 - 14** Intensidade de Uso de Tecnologias Digitais
- 16** O momento da sua empresa
- 18** O alto custo do status quo
- 21** SIPAT Digital na prática
- 23** Roteiro de implementação
- 25** SIPAT presencial ou digital?
- 26** Como a Weex pode te ajudar?

SIPAT Digital:

um caminho sem volta



Imagine uma SIPAT em que palestras tradicionais ganham vida com a ajuda de tecnologias interativas; em que conteúdos não são apenas assistidos, mas vivenciados; e onde a saúde e segurança no trabalho se tornam uma experiência envolvente e dinâmica.

Esse é o conceito de **“figital”**, uma tendência que combina o melhor dos universos físico e digital para transformar as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPATs). No cenário atual, onde a tecnologia está presente em quase todos os aspectos das nossas vidas, integrar essas ferramentas nas SIPATs não é apenas inovador, mas necessário.

As SIPATs digitais têm um potencial transformador. Por um lado, com a alta interatividade do ambiente físico, elas melhoram a experiência e elevam o nível de engajamento e aprendizado dos colaboradores. Por outro, com a ampla tecnologia do digital, oferecem aos organizadores e gestores uma capacidade muito maior de planejar, acompanhar e demonstrar resultados.

Na Weex, temos o privilégio de trabalhar junto a centenas de gestores que têm reinventado a forma de realizar SIPATs, unindo o melhor dos universos físico e digital para alcançar resultados inimagináveis há alguns anos. Este guia, pioneiro no Brasil, foi elaborado com base na nossa inteligência acumulada apoiando a execução de **+ 2 mil campanhas de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade, com + 1 milhão de participantes únicos**. Neste caminho, trabalhamos com empresas de diversos setores, portes e estruturas.

Aqui você encontrará, além de um modelo para situar sua empresa na era da transformação digital, um roteiro prático para implementação da abordagem Figital. Estamos confiantes de que ele te ajudará a planejar, executar e avaliar sua SIPAT daqui em diante sob um novo olhar, que impulsionará cada vez mais a cultura de saúde e segurança na sua organização.

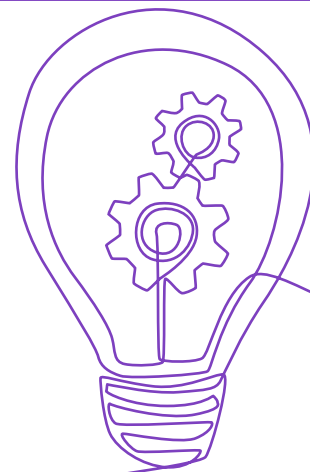
Boa leitura!

O que é FIGITAL?

“Fusão harmoniosa entre o físico e o digital, criando experiências integradas e interativas.”

SIPATs:

uma jornada contínua de inovação



A evolução das SIPATs reflete uma jornada contínua de adaptação e inovação. Nos anos 70, quando as tecnologias digitais estavam começando a se desenvolver, a segurança no trabalho era amplamente baseada em métodos tradicionais. Com a introdução da NR-5 em 1978, as SIPATs se tornaram obrigatórias no Brasil, estabelecendo as bases para um foco sistemático na prevenção de acidentes. Naquela época, as atividades eram quase exclusivamente presenciais, com palestras, demonstrações práticas e distribuição de materiais impressos dominando a cena.

Além disso, a criação de agências como a OSHA (*Occupational Safety and Health Administration*, em português: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional) nos Estados Unidos impulsionou uma nova era de conscientização sobre a segurança no trabalho. Com a adoção de normas rigorosas e a implementação de treinamentos mais estruturados, a ideia de integrar segurança e tecnologia começou a ganhar força. Mesmo assim, as SIPATs no Brasil ainda eram majoritariamente físicas, focando em atividades que promoviam o contato direto e a interação humana.

A virada do século trouxe consigo a revolução digital. Nos anos 90 e 2000, a internet e os computadores pessoais começaram a ser utilizados nas SIPATs. Apresentações digitais, e-mails informativos e os primeiros passos em direção ao aprendizado online (*e-learning*) começaram a transformar a forma como campanhas de saúde, segurança e meio ambiente eram conduzidas. A introdução de plataformas de e-learning permitiu que as empresas alcançassem um público maior e proporcionassem treinamentos mais flexíveis e acessíveis.

Nos últimos anos e, especialmente após a pandemia da COVID-19, a evolução tecnológica acelerou ainda mais essa transformação. Durante a pandemia, as SIPATs tiveram que se adaptar rapidamente ao formato 100% digital, com todas as atividades realizadas online. Esse formato trouxe muitos benefícios, como a possibilidade de alcançar um público maior, a flexibilidade de horários e a redução de custos com deslocamento e infraestrutura física. No entanto, apesar desses benefícios, percebeu-se que a alta interatividade das atividades presenciais poderia ser combinada com as vantagens tecnológicas do digital para criar uma

experiência ainda mais completa. Essa percepção levou ao surgimento do conceito das SIPATs digitais, que combinam o melhor dos mundos físico e digital. Esse modelo híbrido permite aproveitar a interatividade e a flexibilidade das ferramentas digitais, ao mesmo tempo em que mantém o engajamento e a conexão proporcionados pelas atividades presenciais. *Webinars*, aplicativos móveis e gamificação passaram a fazer parte do repertório, proporcionando uma experiência de aprendizado mais interativa e envolvente.

Hoje, as SIPATs digitais não apenas aumentam o engajamento dos colaboradores, mas também permitem um monitoramento e uma gestão mais eficazes, oferecendo aos organizadores ferramentas avançadas para planejar, acompanhar e ajustar as atividades em tempo real. Sendo assim, esse formato híbrido se mostrou a solução ideal para enfrentar os desafios modernos, garantindo que as campanhas de saúde, segurança e meio ambiente sejam tanto eficientes quanto acessíveis para todos.

Evolução das SIPATs:



Década de 1970

Marcos Tecnológicos:

Microprocessadores (Intel 4004, 1971)

Primeiros computadores pessoais (Apple I, 1976)

Impacto nas SIPATs:

1978: Introdução da NR-5 e das SIPATs obrigatórias no Brasil

Métodos tradicionais: palestras presenciais, distribuição de folhetos, demonstrações práticas

Década de 1980

Marcos Tecnológicos:

Computadores pessoais (IBM PC, 1981)

Primeiras redes de computadores

Impacto nas SIPATs:

Início da digitalização: slides e projetores em palestras

Estruturação da segurança: influência da OSHA nos EUA

Década de 1990

Marcos Tecnológicos:

Internet e e-mail

Software de apresentação (Microsoft PowerPoint)

Impacto nas SIPATs:

Integração Digital: uso de e-mails para comunicação

Apresentações Digitais: apresentações PowerPoint em treinamentos

Década de 2000

Marcos Tecnológicos:

Internet de banda larga

Plataformas de e-learning

Impacto nas SIPATs:

E-learning: cursos online e módulos de treinamento

Comunicação digital: intranets corporativas e Internet de banda larga

Década de 2010

Marcos Tecnológicos:

Smartphones e aplicativos móveis

Ascensão das Mídias Sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn

Impacto nas SIPATs:

Webinars e videoconferências: conteúdos online em tempo real

Aplicativos móveis: aplicativos específicos para promoção de saúde e segurança

Influências sociais: uso de mídias sociais para conscientização e engajamento dos colaboradores

Década de 2020

Marcos Tecnológicos:

Inteligência artificial generativa

Plataformas de colaboração digital (Microsoft Teams, Zoom)

Impacto nas SIPATs:

SIPATs Digitais: integração física e digital completa

Gestão em Tempo Real: plataformas avançadas para gestão de campanhas

Adaptação Pós-Pandemia: medidas de segurança para trabalho remoto/híbrido

Desafios & oportunidades:

Estamos em um momento único em que a tecnologia avança a passos largos, mudando radicalmente como vivemos e trabalhamos. Se as SIPATs evoluíram ao longo dos últimos 50 anos acompanhando essas mudanças, o ritmo agora é vertiginoso. A integração entre os universos físico e digital não é mais apenas uma tendência, é um requerimento para organizações que querem se manter relevantes e competitivas.

Cada vez mais, as empresas estão adaptando suas SIPATs para prosperar nesse novo ambiente de volatilidade, incertezas e complexidade sem precedentes. No entanto, essa transformação traz consigo uma série de desafios e oportunidades que os gestores modernos precisam enfrentar.

01

Engajamento de lideranças



Desafio:

Convencer as lideranças a se comprometerem com as SIPATs em meio a um cenário de crises constantes e múltiplas prioridades é um desafio colossal. Em tempos em que tudo parece urgente, a saúde e segurança podem ser negligenciadas.



Oportunidade:

Elevar as SIPATs, muito além do simples cumprimento de normas, como marco de impulsionamento da cultura de saúde e segurança da organização.



02

Adesão de trabalhadores

**Desafio:**

Impactar a cultura de segurança em ambientes de trabalho remotos ou híbridos é outro grande obstáculo. Manter os colaboradores engajados e bem-informados quando muitos trabalham fora do escritório ou do ambiente industrial tradicional exige novas abordagens.

**Oportunidade:**

Utilizar ferramentas digitais para conectar e envolver trabalhadores remotos e atingir um público mais amplo, criando uma cultura de segurança inclusiva e abrangente.



03

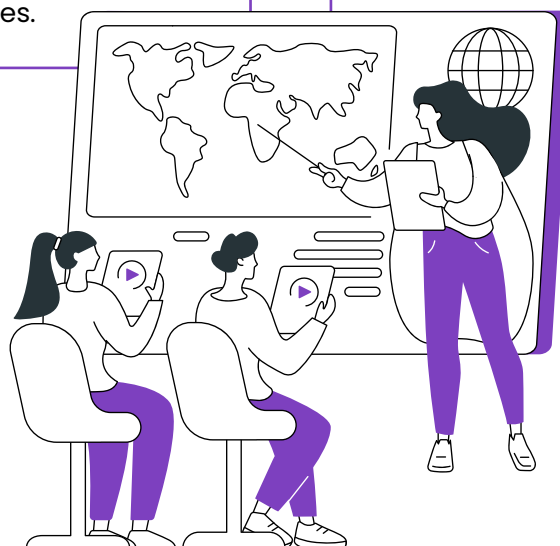
Aprendizado

**Desafio:**

Os trabalhadores estão sobrecarregados com demandas e pressões constantes, restando pouco tempo para aprendizado. A maneira de aprender também mudou drasticamente e métodos tradicionais podem não ser mais tão eficazes para as novas gerações.

**Oportunidade:**

Abordagens flexíveis e acessíveis de micro aprendizado (*micro learning*) que utilizem tecnologias interativas para maximizar a retenção de informações e experiência do usuário.



04 Reconhecimento



Desafio:

Reconhecer e valorizar comportamentos desejáveis é fundamental para o sucesso das SIPATs – e difícil de executar e manter na prática. A falta de reconhecimento contínuo e significativo muitas vezes desmotiva os trabalhadores, reduzindo seu engajamento nas iniciativas de saúde e segurança.



Oportunidade:

Adotar métodos de gamificação digital, de forma exclusiva ou integrada às ações presenciais, que recompensem o esforço e evolução de todos os trabalhadores (e não somente os mais sortudos ou habilidosos) a cada conquista.



05 Gestão



Desafio:

Acompanhar os dados certos e integrá-los em tempo real para facilitar a tomada de decisões e a melhoria contínua é um desafio crucial. Gestores precisam de sistemas avançados que ofereçam uma visão completa e atualizada das atividades de segurança.



Oportunidade:

Utilizar painéis de controle e sistemas integrados, automatizados de relatório gerencial para monitorar e analisar dados em tempo real, permitindo decisões proativas e melhorias contínuas.

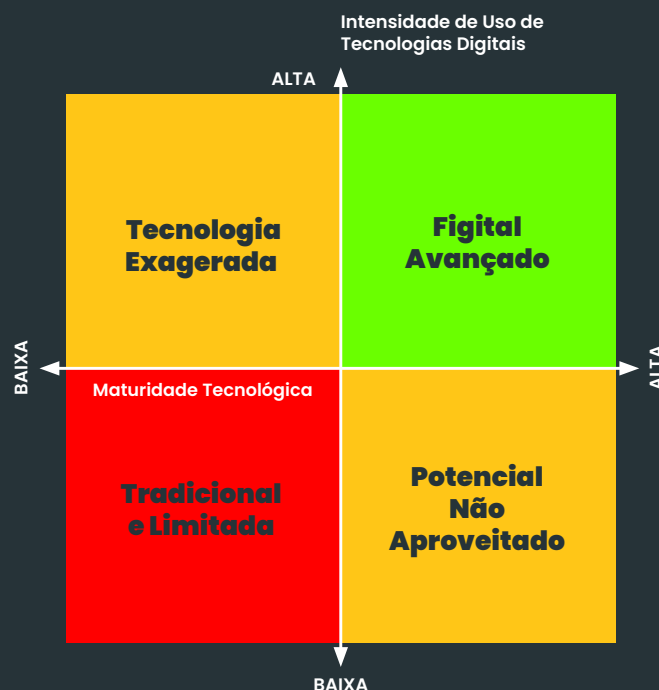


Modelo Digital:

Em um cenário em que a tecnologia já transformou a realidade de diversos setores, como bancos, transporte, mercados e tantos outros, as SIPATs também precisam evoluir para acompanhar essas mudanças. Pense, por exemplo, na forma de consumir conteúdos e entretenimento antes da transmissão (streaming) online. Sem as ferramentas digitais, as limitações sobre quais conteúdos acessar e quando eram enormes. Com a difusão da tecnologia de banda larga, foi possível criar uma revolução: conteúdo disponível onde e quando o usuário preferir, com enorme expansão no acesso e nas oportunidades de negócio.

O impacto foi gigantesco, mudando para sempre a maneira como aprendemos e nos divertimos. **Da mesma forma, a integração de tecnologias digitais nas campanhas de saúde, segurança e meio ambiente pode transformar significativamente os resultados das SIPATs.** Com estas ferramentas, é possível alcançar um público maior, oferecer conteúdos mais direcionados e criar experiências de aprendizado mais interativas e envolventes. Assim como o streaming revolucionou a indústria de conteúdos, a tecnologia pode levar as SIPATs para o próximo nível, aproveitando todo seu potencial para promover uma cultura de saúde e segurança ainda mais forte e eficaz.

MATRIZ DIGITAL



Mas como determinar o equilíbrio certo?

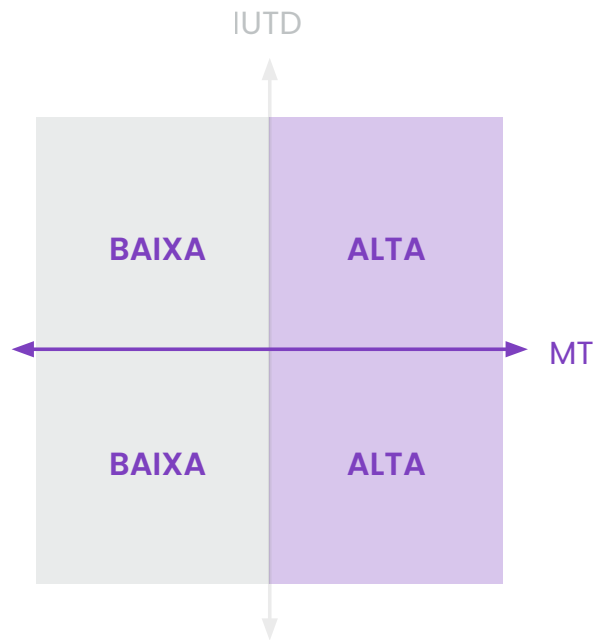
Apresentamos um modelo inovador para ajudar as empresas a avaliar e aprimorar suas SIPATs: a **Matriz Digital**.

Esta matriz 2x2 avalia o nível de Maturidade Tecnológica (eixo horizontal) de uma organização e a Intensidade de Uso de Tecnologias Digitais nas SIPATs (eixo vertical), que variam de baixa a alta. Ao analisar onde sua empresa se encontra nessa matriz, é possível identificar oportunidades de melhoria e estratégias para maximizar os resultados da sua SIPAT.

Matriz Digital:

Maturidade Tecnológica (MT)

Para compreender melhor a posição de uma empresa no espectro de maturidade tecnológica, **é importante analisar a prontidão e disponibilidade de recursos tecnológicos para a realização de SIPATs**, tanto do ponto de vista de ações quanto de gestão. Aqui estão algumas características que distinguem empresas com baixa maturidade tecnológica daquelas com alta maturidade tecnológica:



Nível de Maturidade Tecnológica	Ações de SIPAT	Gestão de SIPAT
Baixa Maturidade Tecnológica	<p>Atividades:</p> <p>Disponibilidade de ferramentas simples de videoconferência e gravações, com interatividade limitada.</p>	<p>Planejamento:</p> <p>Disponibilidade de software como Excel para planejamento básico; ausência de ferramentas para integração de dados e análise preditiva.</p>
	<p>Comunicação e Engajamento:</p> <p>Disponibilidade de e-mails e questionários online básicos; ausência ou limitações de recursos sociais e interações em aplicativos móveis.</p>	<p>Registro e Monitoramento:</p> <p>Software básico para registro de participação e atividades; ausência de sistemas automáticos para monitoramento contínuo e em tempo real.</p>

**Alta
Maturidade
Tecnológica**

Aprendizado:
Ferramentas simples que oferecem apenas recursos estáticos, sem interatividade ou personalização.

Relatórios Gerenciais:
Ferramentas básicas para coleta, análise e visualização de dados.

Atividades:
Tecnologias que suportam ações assíncronas interativas; infraestrutura robusta, multiplataforma.

Planejamento:
Disponibilidade de ferramentas especializadas com capacidade de integração de dados.

Comunicação e Engajamento:
Sistemas que utilizam técnicas de gamificação para aumentar participação e engajamento; prontidão para comunicação digital omni-canal.

Registro e Monitoramento:
Disponibilidade de sistemas automatizados para acompanhamento de implementação e resultados em tempo real.

Aprendizado:
Disponibilidade de plataformas de microlearning e tecnologias de personalização de conteúdo, incluindo uso de inteligência artificial generativa.

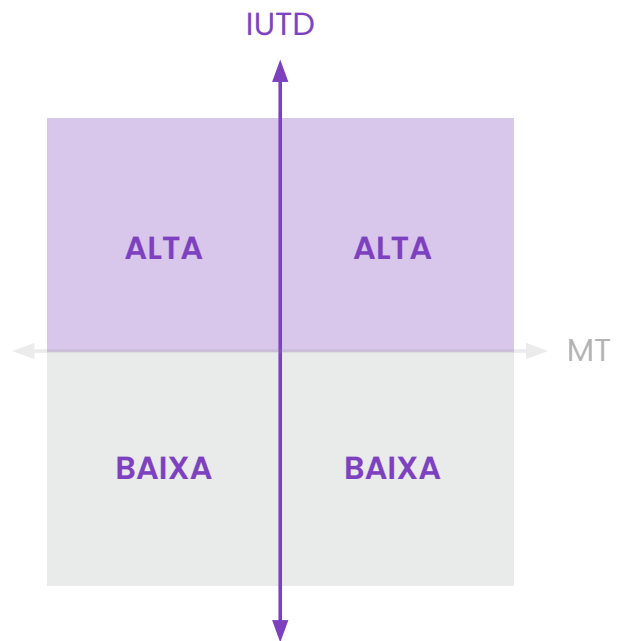
Relatórios Gerenciais:
Disponibilidade de tecnologias de computação em nuvem para armazenamento e integração de dados.

Matriz Digital:

Intensidade de Uso de Tecnologias Digitais (IUTD)

Para avaliar com precisão a posição de uma empresa no espectro de intensidade de uso de tecnologias digitais, é essencial analisar como essas ferramentas são efetivamente implementadas nas ações e na gestão das SIPATs. **A simples disponibilidade de tecnologias avançadas não garante que elas sejam plenamente aproveitadas.**

Portanto, o outro eixo da matriz Digital foca na intensidade prática do uso dessas tecnologias. A seguir, apresentamos algumas características que diferenciam empresas com baixa intensidade de uso daquelas com alta intensidade de uso de tecnologias digitais:



Intensidade de Uso de Tecnologias Digitais	Ações de SIPAT	Gestão de SIPAT
<p>Baixo Uso de Tecnologias Digitais</p>	<p>Atividades: Dependência de palestras, dinâmicas e ativações conduzidas presencialmente.</p>	<p>Planejamento: Foco tático, com uso de agendas físicas e calendários impressos para organizar eventos e atividades.</p>
	<p>Comunicação e Engajamento: Uso predominante de folhetos, manuais e cartazes impressos.</p>	<p>Registro e Monitoramento: Planilhas em papel ou arquivos básicos em Excel para registrar a participação e atividades.</p>

Alto Uso de Tecnologias Digitais

Aprendizado:
Métodos tradicionais, com foco em disseminação de informações.

Relatórios Gerenciais:
Alta carga administrativa; relatórios manuais e esporádicos, com pouca integração de dados e análise limitada.

Atividades:
Ações online multiplataforma, incluindo interações mobile-first, permitindo acesso remoto abrangente e flexível.

Planejamento:
Foco estratégico, baseado em evidências qualitativas e quantitativas sobre interesses e necessidades de saúde e segurança.

Comunicação e Engajamento:
Comunicação digital omni-canal; uso de recursos sociais; métodos de gamificação online para engajar os trabalhadores.

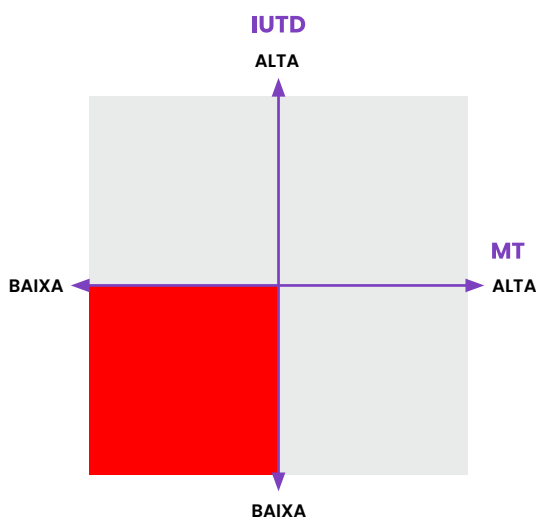
Registro e Monitoramento:
Acompanhamento digitalizado, em tempo real, de indicadores de participação, engajamento, aprendizado e satisfação.

Aprendizado:
Utilização de micro-learning e conteúdos interativos personalizados para adaptar às necessidades e interesses individuais dos trabalhadores.

Relatórios Gerenciais:
Relatórios gerados automaticamente por sistema integrado, com segmentações e análises relevantes para tomada de decisão gerencial.

Qual quadrante melhor descreve o momento da sua empresa?

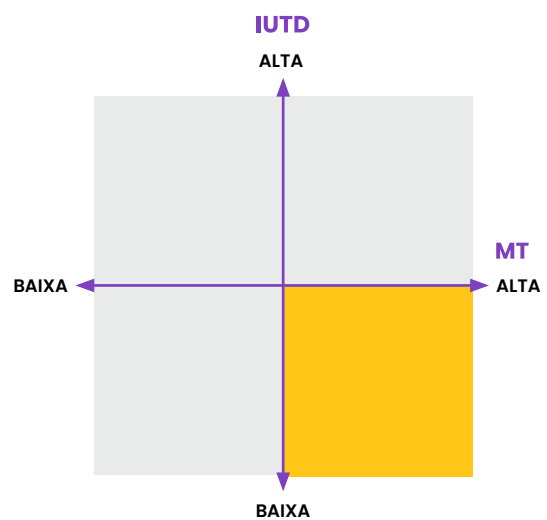
Tradicional e limitada



Este quadrante representa organizações com baixa **MT*** e baixa **IUTD***. **As SIPATs nessas empresas são predominantemente presenciais e utilizam apenas métodos tradicionais** como palestras e ativações *in-company*.

A gestão é tática, limitada e impõe alta carga administrativa sobre os organizadores. Empresas nesta categoria possuem pouca ou nenhuma integração de ferramentas digitais e, portanto, **perdem oportunidades de aproveitar o que as tecnologias mais modernas têm a oferecer.**

Potencial não aproveitado

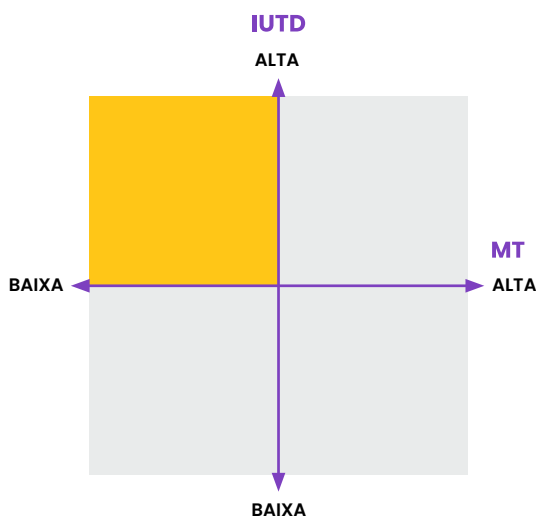


Este quadrante descreve empresas com alta **MT**, mas baixa **IUTD** na prática. **Apesar de terem acesso a tecnologias modernas, essas empresas não as utilizam plenamente em suas SIPATs** e ainda lançam mão de métodos tradicionais, o que resulta em uma subutilização do potencial disponível.

Empresas nesta categoria perdem oportunidade de integrar ferramentas digitais, como plataformas de e-learning, recursos de gamificação e gestão automatizada para aumentar engajamento e resultados.

* **MT** - Maturidade Tecnológica
IUTD - Intensidade de Uso de Tecnologias Digitais

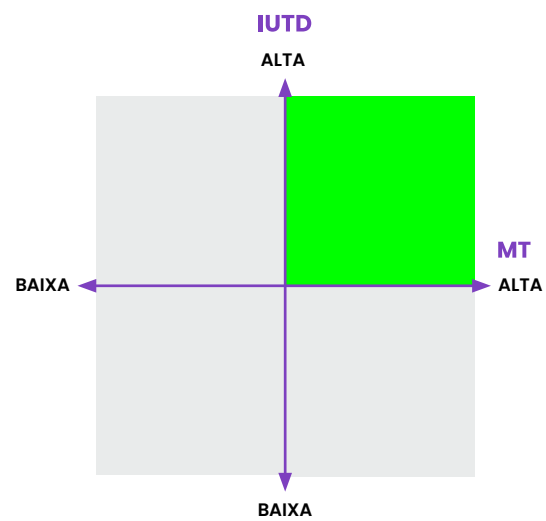
Tecnologia exagerada



Este quadrante caracteriza empresas com baixa **MT** relativa à intensidade de uso e complexidade de tecnologias digitais. Estas organizações tentam implementar tecnologias avançadas demais para o nível de prontidão, o que acaba gerando uma execução ineficaz por conta do **descompasso e ênfase excessiva em tecnologias em detrimento da inclusão, engajamento e aprendizagem.**

Por exemplo, podem tentar usar realidade virtual / aumentada ou aplicativos móveis sofisticados sem o preparo e familiaridade por parte da população de trabalhadores para fazer o melhor uso dessas ferramentas. Isso pode levar a dificuldades técnicas, baixa participação e engajamento. O maior desafio destas empresas é muitas vezes começar pelo simples, calibrar o nível certo de tecnologia para seu contexto, e gradualmente aumentar a complexidade.

Figital avançado



Este quadrante representa **organizações que operam no “estado da arte”**, com alta **MT** e alta **IUTD**. Estas empresas **combinam de forma equilibrada e harmoniosa métodos tradicionais e digitais**, utilizando as melhores tecnologias disponíveis para criar SIPATs dinâmicas e interativas que funcionam no seu contexto específico. Elas lançam mão de tecnologias pedagógicas (ex: plataformas de *micro-learning*) com acesso multiplataforma, além de métodos de gamificação digital para engajar e reconhecer os colaboradores.

Além disso, utilizam sistema de gestão digital e automatizado para simplificar o monitoramento de atividades e produzir relatórios gerenciais completos com baixo esforço. As empresas neste quadrante são capazes de comprovar resultados de forma quantitativa e qualitativa, e melhorar continuamente suas SIPATs com base em dados e evidências, **impulsionando uma cultura de saúde e segurança de forma duradoura.**

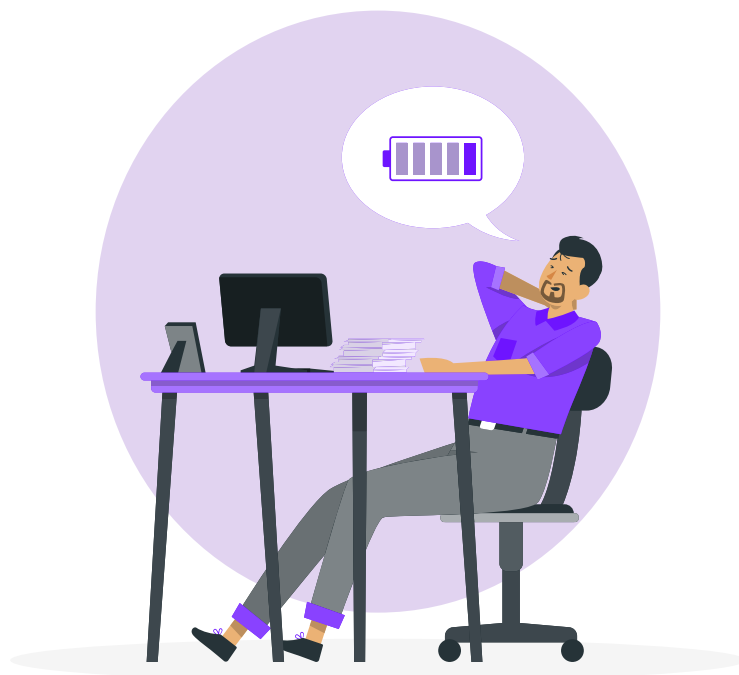
O alto custo do status quo:

Em muitos casos, empresas que não evoluíram ainda para o quadrante “Digital Avançado” enfrentam desafios consideráveis devido à subutilização ou à implementação inadequada de tecnologias digitais. Essas empresas, seja por baixa maturidade tecnológica, alto potencial não aproveitado ou com uma abordagem exagerada à tecnologia, deixam de capturar os benefícios plenos que a digitalização pode oferecer – especialmente quando combinada ao potencial do universo físico. Os custos, muitas vezes ocultos, de se manter o status quo e não inovar na forma de realizar a SIPAT, incluem:

01

Baixo engajamento de lideranças e trabalhadores

O uso insuficiente e inadequado de tecnologias digitais aumenta o esforço para conscientizar e obter o comprometimento das lideranças. Sem ferramentas modernas para comunicação e interação convenientes, os gestores de SIPAT enfrentam dificuldades na mobilização e engajamento dos trabalhadores. Isso limita a participação no tempo e formato mais adequados, reduzindo a adesão e o impacto da campanha.



02

Aprendizado pontual e limitado

O aprendizado tende a ser fragmentado e limitado a eventos esporádicos. As empresas que não aproveitam plenamente as tecnologias digitais não conseguem fornecer a dose certa de conteúdo na frequência certa, em um formato que facilite a retenção duradoura e inspire comportamentos mais seguros e saudáveis por parte dos trabalhadores.



03

Alto custo por participante

A dependência de métodos tradicionais, como palestras presenciais e materiais impressos, mantém os custos elevados por participante – principalmente quando a participação envolve rupturas na cadeia de produção. Além disso, a falta de automação e integração tecnológica aumenta os custos operacionais devido à ineficiência dos processos manuais.



04

Alto esforço gerencial

A gestão de SIPATs em empresas que não estão no quadrante “Digital Avançado” exige um esforço gerencial significativo. Processos manuais para organização, registro e monitoramento das atividades aumentam a carga de trabalho dos gestores. A ausência de dados confiáveis e automatizados sobre a implementação reduz a capacidade de focar em melhorias contínuas.



05

Dificuldade em demonstrar resultados e promover cultura duradoura

Sem a integração de tecnologias digitais para coleta e análise de dados, é desafiador demonstrar resultados concretos, completos e confiáveis em aspectos como participação, engajamento, aprendizado e satisfação. Limitações na inteligência de negócio enfraquecem o caso de investimento, com impacto negativo na cultura contínua e sustentável de saúde e segurança no trabalho.



Desencadeando o poder da SIPAT Digital na prática

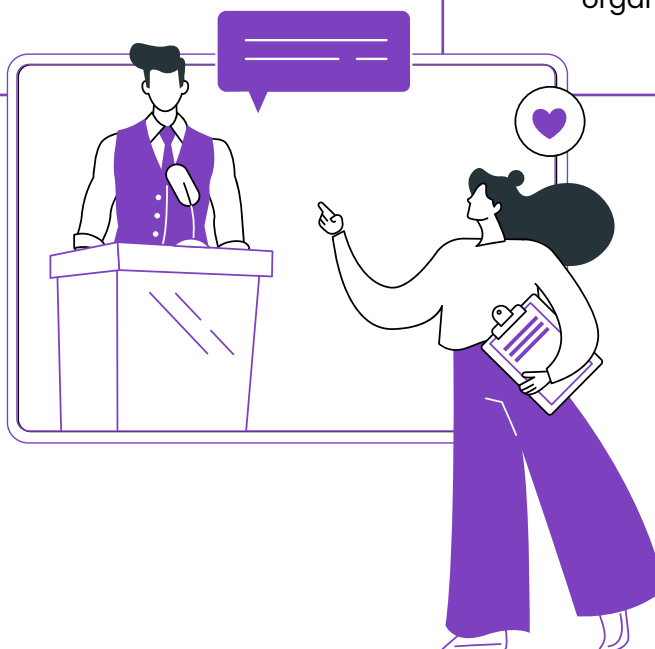


Empresas posicionadas no estágio **“Figital Avançado”** representam o estado da arte na realização de SIPATs. Essas organizações conseguem integrar harmonicamente métodos presenciais e digitais, resultando em uma série de benefícios, como maior participação, engajamento e aprendizado dos trabalhadores, além de menor esforço gerencial, simplicidade operacional e redução de custos.

Esses avanços proporcionam um **retorno sobre investimento significativamente melhorado**, tornando as SIPATs mais eficazes e sustentáveis e oferecendo um caminho tangível para impulsionar a cultura de saúde e segurança. **Mas o que significa o modelo de SIPAT Integrada Figital na prática?** Existem cinco grandes alavancas para operacionalizar esse modelo e maximizar seus benefícios:

Integração Figital	Como funciona	Exemplo
Conteúdo Físico + Comprovação de Aprendizado Digital	Combinação de atividades presenciais com ferramentas digitais para reforço de conteúdo e avaliação.	Realizar palestras, dinâmicas presenciais e complementar com quizzes digitais para avaliar a compreensão dos trabalhadores.
Comunicação e Engajamento Presenciais + Gamificação em Plataforma Digital	Utilização de canais de comunicação e atividades presenciais para engajar e recompensar trabalhadores em plataforma de gamificação online.	Elaborar materiais de comunicação para incentivar participação e engajamento em jornada gamificada, em que os trabalhadores recebem pontos e brindes por participação em atividades presenciais e online.

Integração Digital	Como funciona	Exemplo
<p>Recursos Sociais Digitais + Reforço Comportamental Presencial</p>	<p>Promoção de interações sociais digitais que reforçam comportamentos saudáveis e seguros no ambiente físico.</p>	<p>Utilizar uma plataforma com recursos de mídia social onde os colaboradores podem validar e reforçar entre si comportamentos seguros e saudáveis observados no ambiente de trabalho.</p>
<p>Ações Presenciais + Gestão Digital</p>	<p>Monitoramento e registro de atividades presenciais através de tecnologias digitais para melhor controle e análise.</p>	<p>Utilizar QR codes para registrar a presença em treinamentos e monitorar a participação através de sistemas digitais.</p>
<p>Mobilização de Lideranças Presencial + Inteligência de Negócios e Comprovação Estratégica</p>	<p>Comprometimento e apoio visível das lideranças por conta do uso de dashboards e KPIs para gestão e análise estratégica via tecnologias digitais.</p>	<p>Realizar reuniões presenciais de mobilização de lideranças, embasadas por dados e evidências habilitados digitalmente que elevam o discurso de saúde e segurança para níveis estratégicos da organização.</p>



Roteiro de Implementação :

Descubra os recursos que as empresas têm aplicado em cada etapa da SIPAT na abordagem Figital

Chegou a hora de entender de que maneira as empresas que já adotaram a abordagem Figital estão aplicando as ferramentas disponíveis em cada etapa do processo de gestão de SIPATs. Cada organização – a depender do perfil, maturidade e formato da SIPAT – utiliza os recursos mais adequados para alcançar mais engajamento, satisfação e facilidade na organização.

A tabela abaixo foi dividida em 3 colunas: pré-campanha (semanas que antecedem a SIPAT), durante a campanha (dias em que a SIPAT é realizada) e pós-campanha (período que sucede a SIPAT).

As linhas da tabela mostram quais ferramentas são utilizadas nas ações (recursos que são aplicados diretamente com os participantes) e na gestão da campanha (para facilitar o planejamento, execução e medição de resultados):

	Pré-campanha	Durante	Pós-campanha
AÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Implementação de campanha por “interesses” (o usuário escolhe temas relevantes para a própria campanha)- Planejamento de mix ideal de atividades virtuais e presenciais para potencializar adesão e engajamento- Planejamento de elegibilidade (ex: famílias, provedores) com objetivo de aumentar inclusão	<ul style="list-style-type: none">- Reforço de pares (rede social interna da campanha que impulsiona engajamento)- Gamificação das atividades (incluindo as presenciais)- Quizzes digitais para reforçar aprendizado e mensurar absorção de conteúdo (transmitido presencialmente ou online)- Abordagens flexíveis e acessíveis de micro aprendizado- Utilização de conteúdos personalizados na campanha digital (ex: vídeo de abertura feito pelo gestor)	<ul style="list-style-type: none">- Envio de certificados via digital para os participantes de forma automática

	Pré-campanha	Durante	Pós-campanha
GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação com materiais editáveis para multiplataformas - Escolhas de tema(s) da campanha por áreas (o gestor escolhe os temas específicos para cada área da empresa) - Engajamento de lideranças por canais digitais 	<ul style="list-style-type: none"> - Dashboard integrado para acompanhar adesão, engajamento, aprendizado e satisfação em tempo real – unindo dados de ações presenciais e online - Análise de dados com filtros inteligentes para decisões proativas - Acompanhamento de indicadores de implementação em tempo real por parte das lideranças (embasadas nas evidências digitais da campanha) - Check-in por QR Code nas ações presenciais para eliminar listas físicas de presença 	<ul style="list-style-type: none"> - Sorteador integrado aos dados da plataforma (para distribuição inteligente de brindes) - Coleta de feedback automatizada - Relatório de campanha completo e facilitado para demonstração de resultados

No link abaixo você pode conhecer histórias reais de organizações que têm transformado as histórias das suas SIPATs através da abordagem Figital:



Entenda como empresas do Brasil e do mundo **têm aplicado a abordagem Figital**

[Clique aqui para acessar os estudos de caso](#)

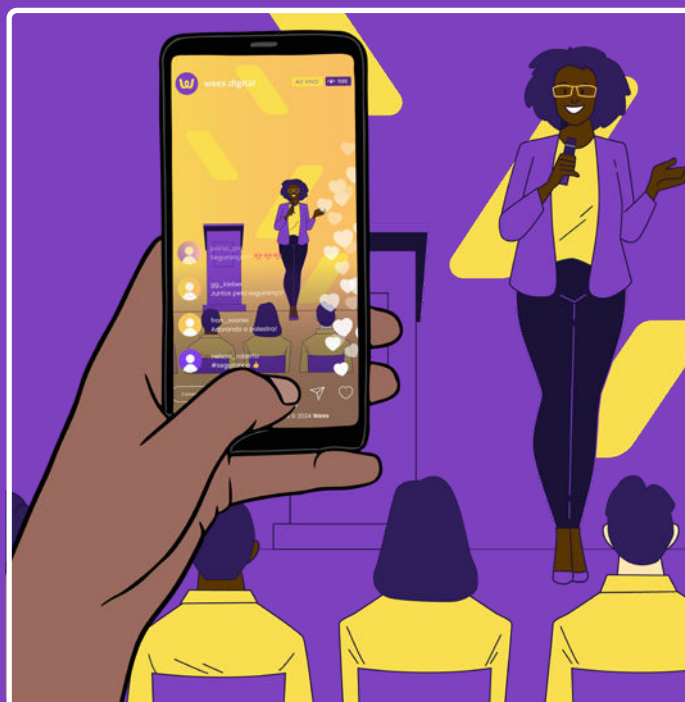
SIPAT presencial ou digital? Escolha as duas!

A tecnologia e a interação humana não precisam estar em oposição. Pelo contrário, a combinação desses elementos pode criar experiências mais ricas e valiosas, especialmente em campanhas de saúde, segurança do trabalho e meio ambiente.

A questão não é mais se devemos escolher entre SIPATs presenciais ou online, mas sim como podemos integrar ambas de maneira a obter os melhores resultados possíveis.

Este é o poder do modelo Figital, que estabelece uma nova era para as SIPATs. Empresas que ainda não adotaram este modelo enfrentam inúmeros desafios, como baixo engajamento, aprendizado limitado, altos custos, esforço gerencial elevado e dificuldade em comprovar resultados. Essas empresas perdem oportunidades valiosas ao não integrarem efetivamente tecnologias digitais nas suas SIPATs.

Ao combinar o melhor dos mundos físico e digital, as empresas podem **criar SIPATs que vão muito além de uma campanha anual.** Na sua melhor versão, as SIPATs Figitais são um marco de inovação dentro de uma estratégia contínua e dinâmica de promoção de saúde e segurança.



Como a Weex pode te ajudar?

A transição para o modelo integrado de SIPAT Digital é um caminho sem volta, e um processo de constante evolução. Na Weex, acreditamos que **o futuro das SIPATs está na integração inteligente de métodos presenciais e digitais**. Entendemos que cada empresa está em um ponto diferente dessa jornada, e estamos aqui para ajudar você a identificar onde está e a traçar o melhor caminho para implementar essa transformação.

Nosso compromisso é guiar você, passo a passo, ajudando a entender o que pode e deve ser digital e o que pode e deve ser presencial. Essa construção conjunta garante que a SIPAT da sua empresa seja mais eficaz e envolvente. Nós orientamos nosso produto e serviços para essa nova realidade e temos tudo que você precisa para aplicar este modelo na sua campanha.

Nosso sistema completo de gestão e execução de SIPATs permite o registro, acompanhamento e impulsionamento de atividades presenciais em um sistema gamificado multi-plataforma, acessível a todos trabalhadores sem download de aplicativos. Nossos conteúdos e dinâmicas online, ancorados nas melhores práticas de microlearning, suplementam perfeitamente atividades presenciais. E nosso relatório gerencial automatizado descomplica todo o processo, trazendo insights do início ao fim da campanha.

A Weex respira SIPATs todos os dias e é líder do Brasil, com + 2 mil campanhas e + 1 milhão de participantes.

Nossa missão é impulsionar uma cultura de saúde e segurança em todas as organizações.

[Clique aqui para saber mais.](#)
Ficaremos felizes com seu contato!

